

O propósito da pesquisa é compreender pela via de alguns autores identificados com as teorias do imaginário, especialmente Michel Maffesoli, o papel do uso dos símbolos no design gráfico associados a função de demarcadores de relações sociais de pertencimento e perceber, dentro dos processos de design gráfico, como os símbolos são vistos pela via do consumo.

Como recorte da pesquisa, faremos a observação de três símbolos: bigode, pássaro e café. Estes elementos do cotidiano são utilizados como símbolos frequentemente encontrados em canais de comunicação e redes sociais – sites que tem como papel principal a prática coletiva de partilha de tendências por jovens contemporâneos, como *tumblr.com*, *ffffound.com* e *pinterest.com*. Tais símbolos não possuem compromisso com formas regulares, são representados de diversas formas e, por isso, não constituem marca. No entanto, empiricamente, observa-se um apelo de delimitação e identificação muito parecido com a dinâmica que as marcas desempenham nas relações de consumo e na sociabilidade contemporânea.

A metodologia desta pesquisa envolve a análise bibliográfica das teorias do imaginário, especialmente a partir do percurso teórico proposto por Michel Maffesoli. Por conseguinte, busca desvendar , como se dá o caminho entre emissor e receptor através das noções de reservatório/motor (SILVA 2006, p.12).

Este estudo está em andamento e faz parte de uma pesquisa que pretende um maior aprofundamento das teorias do imaginário sobre o design e é integrante de uma investigação para desenvolvimento de monografia para o curso de Design Gráfico da Universidade Federal de Pelotas.